

TAYLA OLIVEIRA



O PROFESSOR e ex-atleta Douglas Silva Motta com alunos que participam das aulas na comunidade. “O que me motiva é passar um pouco da minha experiência para esses garotos e contribuir para a formação de futuros atletas”, disse Douglas

A TRIBUNA COM VOCÊ EM PRAIA DAS GAIVOTAS

Aulas de futebol para formar atletas

Projeto do bairro ensina o esporte para revelar novos talentos. Crianças e adolescentes de 6 a 16 anos podem participar

Tayla Oliveira

Revelar talentos, estimular atitudes cidadãs e incentivar a prática de exercícios físicos são alguns objetivos da Escola Científica do Futebol, que oferece aulas para crianças e adolescentes com idades entre 6 e 16 anos, em Praia das Gaivotas, Vila Velha.

As atividades são uma parceria com a Associação de Moradores do bairro, que cede o campo onde acontecem as aulas nas terças e quintas-feiras, das 8 às 10 horas, e à tarde, das 15 às 17 horas, no campo

de futebol anexo à associação, na avenida Coronel Pedro Maia de Carvalho.

Um dos responsáveis por ministrar as aulas é o professor Douglas Silva Motta, 43, que é um ex-atleta. “Eu atuei no futebol profissional por 13 anos em times como o Rio Branco e Vitória. Fora do Estado, já joguei em Florianópolis, Brasília e São Paulo”, contou.

O foco de Douglas agora é compartilhar a sua experiência. “O que me motiva é passar um pouco da minha experiência para esses garotos e contribuir para a formação de futuros atletas”, disse.

Outro professor da escola é Francisco de Assis Vieira Lima, 62. Ele é reserva da Marinha, formado em Educação Física e pós-graduação em futebol.

“Aqui nós desenvolvemos o método em que o foco é ensinar a essência do futebol e transformar esses garotos em verdadeiros atletas

dentro e fora de campo. Ao final do ano, por exemplo, todos eles recebem certificado e avaliação.”

E foi inspirado nas medalhas de ouro, prata e bronze que ele criou os títulos bola de ouro, prata, azul e branca, sendo a de ouro o destaque do futebol. “Nós avaliamos a frequência, o rendimento escolar, o aprendizado técnico e tático, a condição física e o comportamento fora do campo com a ajuda dos pais”, explicou.

Para participar, não é obrigatório ser morador do bairro, mas tem de ter idade entre 6 e 16 anos, frequentar a escola, apresentar comprovante de residência e atestado médico comprovando que está apto para a prática esportiva.

As aulas custam R\$ 50 por mês, valores destinados à manutenção do material e do campo. Interessados podem se inscrever através do telefone da Associação de Moradores (3319-1467).

HISTÓRIA DO BAIRRO

Conjunto habitacional

- > O BAIRRO Praia das Gaivotas, em Vila Velha, surgiu em 1990.
- > O CONJUNTO habitacional era composto por 570 casas, que foram financiadas pelo Inocoop/ES.
- > MUITAS FAMÍLIAS financiaram o pagamento das casas em até 25 anos.
- > AS RESIDÊNCIAS eram padronizadas, com até três quartos e cerca de 66 metros quadrados de área.
- > O COMÉRCIO no bairro, na época, era proibido, já que se tratava de um espaço residencial.
- > HOJE, o bairro possui cerca de seis mil moradores e tem ganhado destaque no comércio e no setor imobiliário, com a construção de prédios.

Fonte: Moradores de Praia das Gaivotas.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Praia das Gaivotas, em Vila Velha, podem sugerir reportagens e fazer reivindicações sobre o bairro pelo e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outra região pode usar o mesmo endereço de e-mail para sugerir uma visita do projeto ao local.

RECORDAÇÃO

TAYLA OLIVEIRA



MARIA IZAURA: desenvolvimento

Inscrição para ter casa

Foi a partir de um conjunto de casas que o bairro Praia das Gaivotas, também conhecido como Parque das Gaivotas, surgiu oficialmente, em setembro de 1990.

Mas quatro anos antes, a aposentada Maria Izaura Carneiro, 63, já havia se inscrito para morar no bairro e até hoje é moradora de um dos conjuntos.

“Quando eu cheguei aqui, em 1994, só tinha a pizzaria da Nona, que existe até hoje. Depois que o comércio se desenvolveu.”